

PLANTAS DANINHAS NO BRASIL: CARURU-GIGANTE



BOAS PRÁTICAS
AGRÍCOLAS

ÍNDICE

Contexto

01

Origem

02

Abrangência nacional

03

Características

05

Curiosidades

07

Resistência aos herbicidas

08

CONTEXTO

A infestação do caruru-gigante tem causado um alarde entre os produtores brasileiros, principalmente aqueles que cultivam milho, soja e algodão.

A rápida identificação dessa espécie pode viabilizar medidas de contenção e o estabelecimento de programas de controle. Extraia o máximo de conhecimento deste e-book e seja um semeador de boas práticas no campo.

ORIGEM

O caruru-gigante (*Amaranthus palmeri*) é uma planta pertencente à família *Amaranthaceae*, amplamente encontrada nos Estados Unidos e Argentina.

ABRANGÊNCIA NACIONAL



No ano de 2015, foi relatada a ocorrência da espécie no Brasil, mais especificamente no estado de Mato Grosso.



VOCÊ SABE RECONHECER O CARURU-GIGANTE

CARACTERÍSTICAS

Algumas características mais comuns da espécie envolvem os pecíolos das folhas que, normalmente, são iguais ou maiores do que a lâmina foliar, enquanto nas demais espécies elas são menores. As folhas são distribuídas de forma simétrica nos caules, que são lisos.

CARACTERÍSTICAS

As flores masculinas e femininas são separadas em cada planta e a inflorescência feminina tem aparência espinhosa. Eventualmente, surgem nas folhas manchas brancas em forma de “V” e um pequeno pelo no final da nervura central.



CURIOSIDADES

- ▶ Uma única planta pode produzir de 100 mil a 1 milhão de sementes, dependendo das condições em que se desenvolve.
- ▶ O risco potencial é de que essa planta daninha possa reduzir a produtividade da soja, milho e algodão em até 80%.

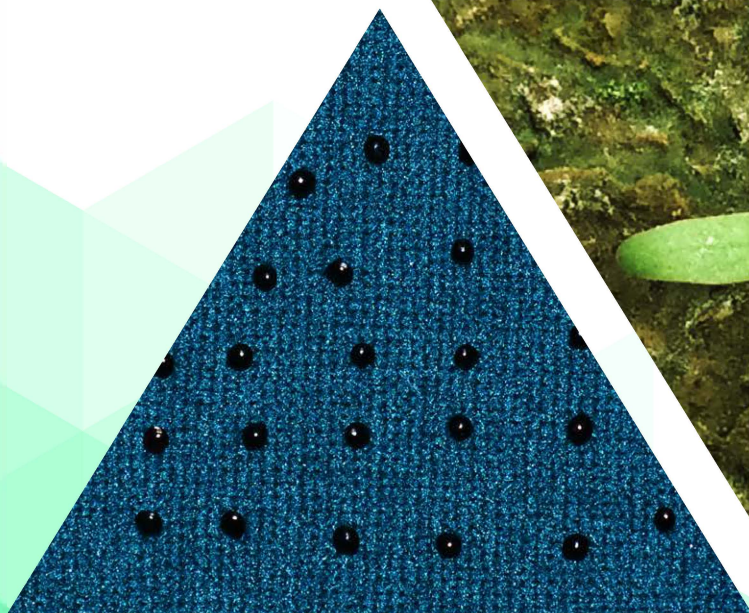
RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS

Impossível discutir sobre essa espécie e não abordar um dos maiores fantasmas que rondam o assunto: a resistência aos herbicidas. No Brasil, o caruru-gigante foi identificado como tendo resistência múltipla aos herbicidas inibidores da EPSPs (grupo G9) e da ALS (grupo B) em 2016.

PLANTA JOVEM



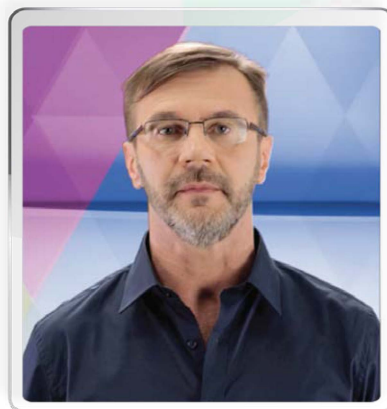
INFLORESCÊNCIA



SEMENTE

PLANTA ADULTA





► Autor e **Pesquisador**

PROF. MAURO ANTÔNIO RIZZARDI

Engenheiro Agrônomo, Doutor,
Pesquisador, Professor da Universidade
de Passo Fundo/RS
rizzardi@upf.br

Graduado pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente, é professor titular da Universidade de Passo Fundo/RS. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando, principalmente, nas linhas de pesquisa de ecofisiologia, manejo e controle de plantas daninhas e resistência de plantas.

ESSE É O COMPROMISSO DA CORTEVA AGRISCIENCE COM O PRODUTOR E AS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Texto adaptado de Kissmann, K.G., & Groth, D., 1999; Fotos: Mauro Antônio Rizzardi.

